

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 8 de agosto de 1968  
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1020,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 19,1° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 79,6%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Nevoeiro — Tempo médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 8 de agosto de 1968 — Ano 51 — N.º 15.949 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Polícia detem falsificadores

Anunciou-se ontem no Rio que a Polícia Federal desbaratou parcialmente a quadrilha de falsificadores de dólares e cruzeiros. Foram detidos, entre outros, dois argentinos, chefes da quadrilha. Estes haviam conseguido espalhar no País, 50 mil dólares falsos e 70 mil cruzeiros novos falsificados.

## SINTESE

ESTUDANTE DEVE PARTICIPAR DA EDUCAÇÃO

Rene Maheu, diretor da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) declarou que "uma reforma radical da educação em todas as partes é tão necessária que não pode ser protelada por mais tempo". "A solução dos problemas educacionais deve ser global" afirmou Maheu, aos 300 delegados de 83 países que assistem a Conferência Internacional sobre Planificação da Educação, patrocinada pela UNESCO. "Para ser eficiente terá que atingir todos os aspectos da realidade e, por conseguinte, correr o risco de por em perigo nossas instituições mais apreciadas —" prosseguiu Maheu.

POLÍCIA URUGUAIÁ AMEAÇA SINDICATOS

A Polícia advertiu a Convenção Nacional de Trabalhadores, aos bancários e outros setores trabalhistas que fechará suas sedes e deturará seus dirigentes, se continuarem incitando paralisações ou greves através de boletins. De acordo com o decreto de 13 de junho, que estabeleceu as medidas imediatas de segurança, "está terminantemente proibida a impressão e circulação de boletins.

NOVO PROJETO DA INGLATERRA EM GENEBRA

A delegação do Reino Unido apresentou à Conferência do Desarmamento o rascunho de um novo tratado internacional proibindo a fabricação e uso de armas bacteriológicas. Ao apresentar o projeto, o ministro de Estado britânico, Fred Malley, informou que o objetivo do documento é complementar, e não substituir, o protocolo de 1925, que proibiu as armas químicas e bacteriológicas.

AVIAÇÃO ALEMÃ JÁ PERDEU 86 "F-104"

A Força Aérea da Alemanha Federal perdeu segunda-feira seu 86.º avião "Star-Fighter-F-104", conforme anunciou o Ministério da Defesa, em Bonn. O aparelho caiu nos arredores do centro de treinamento de Luke, Arizona, nos Estados Unidos. O piloto, antes, acionou o assento ejetável da aeronave. Está são e salvo. Já na sexta-feira anterior, um aparelho do mesmo tipo pertencente à "Luftwaffe" sofreu a mesma sorte na Base Aérea de Luke, durante um exercício de tiro.

GALO PLAZA VOLTA À AMÉRICA LATINA

Galo Plaza, secretário-geral da Organização de Estados Americanos (OEA), partiu de Washington, com destino ao México — primeira etapa de uma viagem a seis países da América Latina.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Conelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Márcio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / Jair Francisco Hamms / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11.º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3.º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

## Preocupação de Costa está na Amazônia

O Presidente Costa e Silva chegou ontem a Manaus, onde instalou o seu Governo. Durante todo o dia o Chefe da Nação dedicou-se ao exame dos problemas mais afilivados da região, despachando com seus assessores diretos e mantendo contatos com as autoridades locais.

De outra parte o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, afirmou que a presença do Governo na Amazônia, a exemplo do que vem ocorrendo em outras regiões será sem dúvida de um enorme proveito para aquela área. Permitirá — disse — que se reúnam seus ministros, governadores, prefeitos, representantes de classes produtoras e dirigentes de órgãos públicos, dando soluções práticas e rápidas aos maiores problemas existentes naquela imensa área do País, que está a exigir soluções imediatas.

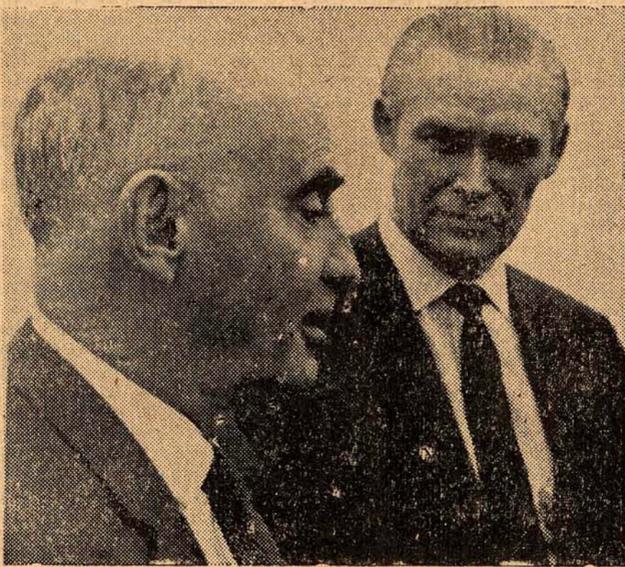
## Lacerda não se entrevista com Jânio

O ex-Governador Carlos Lacerda desmentiu ontem em São Paulo que estivesse pretendendo entrevistar-se com o Sr. Jânio Quadros, em Corumbá. Ante a insistência dos repórteres o Sr. Carlos Lacerda afirmou: "Jânio ainda vai demorar para sair de lá. Portanto, ainda há bastante tempo". No Hotel Jaguá, onde se hospedou, o ex-Governador recusou-se a conceder entrevistas, não recebendo jornalistas que o procuraram. A tarde, pelo telefone, falando de seu apartamento aos que se encontravam na portaria do hotel, pediu que o deixassem dormir, pois — reiterou — não tinha nenhuma declaração a fazer.

## Govêrno pensa em aplicar lei de segurança

O Governo Federal poderá determinar nos próximos dias o enquadramento na Lei de Segurança Nacional, de todo o estudante preso participando de passeatas, comícios, pichamentos e outros movimentos considerados subversivos e proibidos pelas autoridades, segundo informou fonte ligada à Presidência da República. O informante adiantou que o Presidente, antes de viajar para Belém manteve uma série de contatos com autoridades militares, para orientar como as tropas federais deveriam agir, em caso dos estudantes saírem as ruas.

Bem recebido



O Deputado Federal João Calmon foi recebido ontem no Aeroporto Hercílio Luz pelo Presidente e Secretário da Assembléia Legislativa e, à noite, assistiu a sessão especial que reverenciou a memória de Assis Chateaubriand.

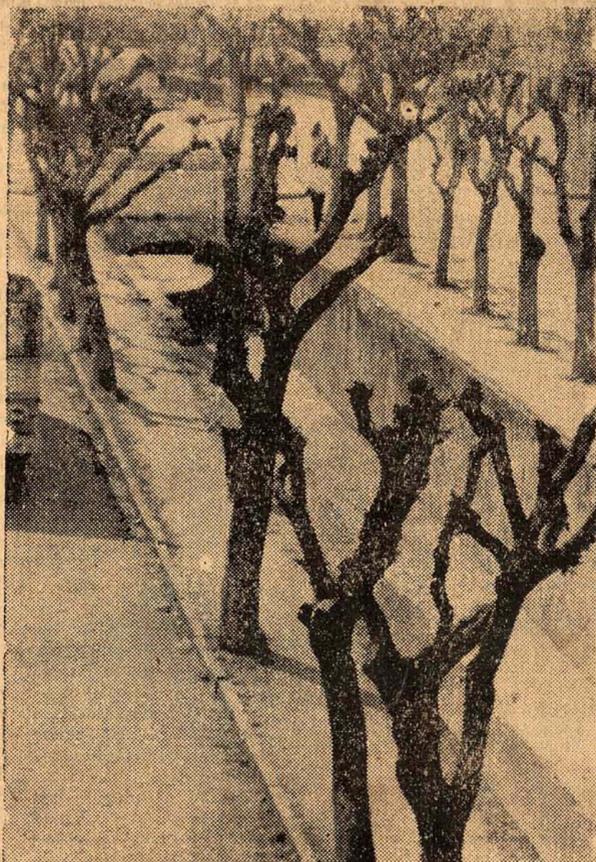
## Pedrini acha que Perachi extravasou

(Página 8)

## Osni Régis defende a Encíclica

(Página 8)

Árvores depenadas



As árvores depenadas da Avenida Hercílio Luz formam uma paisagem quase desoladora, como se uma moléstia daninha lhes houvesse roubado os cabelos. O "barbeiro" foi a Prefeitura Municipal.

## Estudo sobre reforma do ensino chega ao fim

Estarão concluídos hoje os trabalhos da Comissão que estuda a Reforma Universitária. Ontem foi ultimada a redação do documento que será submetido ao exame de uma comissão inter-ministerial, antes de ser encaminhado à apreciação do Presidente Costa e Silva. Fonte do Ministério da Educação informou que o Grupo de Trabalho não incluiu no ante-projeto a constituição de órgãos representativos da classe estudantil, tendo em vista que o assunto escapa da sua competência. Permanecerá por conseguinte a Lei Moniz de Aragão que proíbe a existência de entidades estudantis de caráter federal ou estadual.

De outra parte, um programa detalhado de expansão das matrículas no ensino superior será proposto por um Grupo de Trabalho integrado por representantes dos

Ministérios da Educação e Cultura e do Planejamento, com a cooperação do Conselho Federal de Educação. Esse programa objetiva elevar o número global de vagas abertas aos candidatos dos exames vestibulares do próximo ano para, no mínimo 110.

O referido aumento visa principalmente concentrar-se em carreiras prioritárias, a fim de evitar a continuidade do problema dos excedentes.

O Conselho Federal de Educação, por sua vez, também deverá organizar um Grupo de Trabalho, com a finalidade de efetuar um levantamento, com a máxima urgência, das prováveis necessidades de ampliação do número de vagas, devendo o mesmo Grupo promover entendimentos com todas as universidades do País, para a adoção das medidas necessárias.

## Tropa federal não volta às ruas do Rio

Porta voz do Ministério do Exército disse ontem que as tropas federais não voltarão às ruas, a não ser em casos de agitação. Para reprimir comícios relâmpagos basta a ação da Polícia Militar, acrescentou o porta voz, ao informar que a situação ontem na Guanabara foi de absoluta calma. O DEPS revelou por sua vez ter informação de que alunos do curso científico do Colégio Pedro II estão tentando forçar uma greve no estabelecimento e que a polícia foi chamada ao local. De outra parte, a Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro que todas as suas faculdades funcionaram normalmente ontem.

## STM vê hoje habeas-corpus de Vladimir

O Superior Tribunal Militar vai julgar hoje o habeas-corpus impetrado em favor do líder estudantil Vladimir Palmeira. Na tarde de ontem foi encaminhado ao promotor Agapito da Veiga, da II Auditoria da Aeronáutica o pedido de prisão preventiva de Vladimir. O pedido foi formulado pelo encarregado do IPM que apura a ação subversiva do meio estudantil, de qual Vladimir Palmeira é o principal responsável. O promotor deu um prazo de cinco dias, a contar de ontem, para emitir a sua opinião.

De outra parte, desde ontem foi relachada a incomunicabilidade do líder estudantil carioca.

## Novos aviões vão chegar ao Planalto

Dentro de um mês chegarão ao Brasil dois aviões adquiridos pelo Governo para servirem ao Presidente da República, os quais foram construídos por encomenda na Inglaterra com trinta lugares, com gabinete executivo da pasta do Presidente da República, com aposentos para comissaria e sala de despacho, além de banheiro completo. Desenvolvendo a velocidade de 880 quilômetros por hora o "Ban-One Eleven III" reduzirá a viagem presidencial entre Guanabara e Brasília atualmente feita em duas horas e 15 minutos para uma hora e vinte minutos.

## Câmara adia punição para devedores

A Câmara Federal aprovou projeto do Governo que extingue a punibilidade dos crimes previstos na legislação do imposto de renda, para os contribuintes que, dentro de trinta dias da publicação da lei satisfizerem o pagamento de seus débitos, na totalidade ou efetuando

o pagamento da primeira conta do parcelamento que lhes tenha sido concedido. O projeto aprovado extinguiu ainda a possibilidade dos contribuintes do imposto de Renda que tenham pago seus débitos ou que os estejam pagando na forma da legislação em vigor.

"Para a integração da Grande Florianópolis, pensando em termos de futuro, o passo decisivo a ser dado é a construção de uma nova ponte. Sem ela Florianópolis jamais chegará a ser Grande e, talvez, nem mais Florianópolis". (Leia Editorial na página 4).

Da Zoologia a Antropologia e Desia Política

Arnaldo S. Thiago

Não fazem os gatos política. Nem os gatos nem quaisquer outros animais ainda não elevados à categoria de seres racionais, como o HOMEM — supremo florecimento da Divina Arte Criadora que só à Suprema Inteligência. Causa eficiente do Infinito Universo, sabe praticar manipulando o elemento primordial da Vida, que essa mesma Suprema Inteligência sabe onde encontrar, pois que a criação adstrita à inteligência humana será sempre de ordem secundária, só podendo ser praticada quando dispõe de elementos que já encontra formados — isso mesmo concernente à parte material do Universo, cuja importância é secundária na preparação fenomenológica da Vida, que permanecerá eternamente velada pelas sombras do místico, para que se abata o orgulho dos sábios que só creem na sua vontade e para que sejam glorificados os humildes como Jesus que dirigem, sob as ordens de Deus, as realizações da divina Arte Criadora, mesmo sendo supliciados na cruz para gláudio dos réprobos.

Deixemos, porém estas rápidas digressões filosóficas apenas com êsses elementares conceitos doutrinários na a que os desenvolvem os que nos am desenvolvê-los e na mesma ao objetivo destas elucubrações jornalísticas não profissionais.

Observava eu, há je mesmo, pouco depois de haver tomado conhecimento de um discurso pronunciado na Câmara dos Deputados pelo meu inteligente e probo conterrâneo Eugênio Doin Vieira, deputado catariense filiado ao MDB, sobre as deficiências da organização política nacional; observava eu o que? Simplesmente um gato a dormir o seu tranqüilo sono, depois de bem alimentado. Que sono tranqüilo! Aquela existência de um ser criado também por Deus e certamente destinado a transformar-se futuramente em homem, fez-me refletir profundamente no milenário curso da vida de qualquer um de nós, que nos felicitamos de ser inteligentes — e sentir uma grande, uma imensa piedade por aquele irmão ainda nas faixas primárias da animidade! Quanto terás de sofrer para chegar até à nossa humanidade! — pensei eu, mas, verificando o que se tem feito em política (que não é feita pelos gatos mas pelos homens), tive ainda mais piedade dos homens do que dos gatos. E daí toda a razão às razões alinhadas pelo inteligente e austero deputado Doin Vieira para demonstrar as inconseqüências da formação política dos homens, dando graças a Deus por verificar que o Brasil, quando cregam os políticos ao extremo de porem em perigo a existência da própria Nação, vêm os nossos irmãos militares substituí-los, pacientemente esperando que retornem êle ao bom senso, ao uso inteligente do razão para de novo lhes entregarem as rédeas do Poder. Tem toda a razão o meu caro confrade Doin Vieira quando reconhece que "a classe política se deixou superar, nos últimos anos, dentro do esquema de evolução, pela qual passa o Brasil atualmente, e perdeu com isso o prestígio perante a Nação. As Forças Armadas foram então, chamadas para substituí-la", embora, no seu entender, se radicalizassem ao ponto de não permitir mais nenhum diálogo com a classe política. Ao sustentar que "a colocação filosófica e doutrinária da Escola Superior de Guerra situa a segurança nacional acima do próprio interesse e do desenvolvimento", o meu ilustre confrade e amigo faz uma afirmativa digna de toda ponderação, que o coloca no alto nível dos homens que sabem pensar e medir bem o que dizem, pois que essa afirmativa importa no reconhecimento de que possuímos, por merecimento de Deus, uma Escola de Civismo e de Educação Política no Brasil e que por ês a Escola podem passar, se quiserem bem dirigir a Política do nosso país, êsses maus políticos que a tanta degradação expuzeram esta grande Pátria, digna de melhores destinos.

Eugênio Doin Vieira deve ter pensado muito no que disse, pois que equacionou, com propriedade e lealdade patriótica, a verdadeira situação política do Brasil e a necessidade que temos de ficar entregues aos militares, até que os políticos se eduquem e aprendam a velar pelos interesses da Pátria e não só pelos seus próprios interesses — o que não consiste apenas em aprender a dar o salto para trás, que o gato não quis ensinar à onça, para poder salvar-se no momento em que esta ousasse saltar sobre o bichano, conforme o velho conto do folclore brasileiro...

Govêrno é acusado de mutilar partidos

O artigo do jornalista Heraclio Salles, secretario de imprensa da Presidencia da Republica, publicado domingo num matutino carioca foi objeto de criticas feitas na Camara pelo deputado Jorge Cury, da ARENA do Paraná. Nesse artigo o secretario de imprensa diz que "os partidos brasileiros ainda não romperam a barreira do tempo e precisam urgentemente tomar consciencia de sua responsabilidade especifica no quadro institucional, reformulando seus metodos de ação e, sobretudo, aprendendo a pensar segundo o impacto produzido pelos grandes problemas nacionais em todo o conjunto sensível da Nação".

Acrescenta o articulista que as agremiações partidárias "correm o risco de ficar, a longo prazo, à margem do processo político e de continuar reclamando contra a marginalização decretada pela sua própria incapacidade de se

adaptar às exigências do tempo.

Analisando o artigo, afirmou o deputado paranaense que se os partidos políticos e o Congresso são incapazes e omissos, a responsabilidade cabe ao governo da Revolução, "que os mutilou". Entende o sr. Jorge Cury que um dos sintomas do "irrealismo presidencial" está "nessa nova e inusitada forma de dizer, através de interposta pessoa, o que o marechal Costa e Silva pensa". Acha que se os líderes do governo não defendem a administração, a culpa é do próprio governo, "que não os informa sobre nada".

"Os partidos existentes — continuou — são criações artificiais e fantasiosas, não correspondendo à realidade brasileira. Não pode a Presidencia da Republica recorrer ao que destruiu. O que havia de melhor nas instituições foi substituído pelo pior e o unico que não pode se lamentar é o próprio marechal Costa e Silva".

CONSTITUIÇÃO

Disse ainda o sr. Jorge Cury que a atual Constituição não atende aos interesses do País e que "o orgulho nacional foi substituído pelo tedio", acrescentando ser esse "o unico sentimento que percorre e destrói a Nação".

O parlamentar reportou-se também ao resumo do relatório Meira Mattos, publicado na imprensa carioca — que o ministro da Educação recusou-se a fornecer à Camara e ao próprio orador — dizendo que o sr. Tarso Dutra e

outros ministros não devem mostrar irritação com a imprensa, "por mais esse serviço prestado à Nação".

CARDIN

O desfile do costureiro francês Pierre Cardin, marcado para o proximo dia 20, em Brasilia, no novo edificio do Itamarati, foi criticado pelo vice-líder oposicionista Mario Piva, que o classificou de "espetaculo histriônico que não se ajusta à austeridade do cenario".

Resaltando a participação de d. Iolanda Costa e Silva, o deputado acusou os assessores da LBA que sugeriram a festa no Itamarati, "com ampla margem de esnobismo e irresponsabilidade". Considerou afrontoso que sejam abertas as portas da Casa de Rio Branco "para receber Pierre Cardin e seus inefáveis acompanhantes". E acentuou o sr. Mario Piva:

"Talvez tremam de vergonha as paredes de concreto, fiquem embaçados os vidros de ray-ban, espumem de revolta as aguas tranquilas do belissimo lago e se ruborizem as instalações à vista do impertinente desfile".

ANISTIA

O deputado Márcio Moreira Alves (MDB da Gua-

nabara) apresentou projeto concedendo anistia a todos os condenados, inclusive os reves, a menos de 30 meses de reclusão, cujos processos hajam transitado em julgado, em consequencia de delitos políticos e conexos. A anistia é extensiva a civis e militares que foram condenados em razão de leis penais militares, ou como incursores na Lei de Segurança Nacional, por delito de causa ou natureza política.

CONCURSO DE "MISS"

O deputado Benedito Ferreira da ARENA goiana, informou que a senhora Maria Anunciata Fernandes da Cunha, "miss" Goiás 68, em declarações à imprensa de Goiana, classificou o recente concurso de "caso de policia". A jovem considerou o concurso de beleza uma promoção que submete qualquer moça bonita, destituída de recursos financeiros, a ficar exposta "como fina iguaria em mesa de rico".

O parlamentar considerou as declarações de "miss" Goiás uma séria advertencia aos pais de familia, para que não consentam que suas filhas participem de tais concursos, dados os "fatos estardalosos que foram narrados".

Zury Machado

O feitiço da suave Rosemary, domingo próximo estará cantando no Clube Doze de Agosto para as Debutantes Oficiais do Baile Branco.

Rio: Informou-nos o jornalista Barão de Siqueira, que a representante do Baile Branco Internacional de 1968, Rosane Müller Aguiar, chegará dia 14 a nossa cidade, para o Baile Branco das Debutantes Oficiais de Santa Catarina.

Na última semana deixou o Rio para circular em São Paulo, o casal Eduardo Tapajõe.

A Esso Brasileira de Petróleo e a Indústria de Pesquisas Rodoviárias, vão realizar no Centro de Convenção do Hotel Glória no Rio, o 1º Seminário sobre Rodovias como fator de desenvolvimento.

Informou-nos a Retórica, que está tendo grande êxito o Ciclo de Estudos Sobre a Pré-História e o Mundo Moderno, ministrado pelo Professor Paulo Duarte, Diretor do Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo.

A Sra. Maria Cândida Schaefer, com seu atelier de bordados, tendo uma equipe de vinte competentes Senhoras especializadas na arte de bem bordar, está bastante atarefada com os preparativos para a noite do Baile Branco.

Domingo próximo às 17 horas, a linda Elizabeth Cardoso em sua residência a rua Rafael Bandeira, receberá as Debutantes Oficiais do Baile Branco.

Já estão a venda os ingressos para o espetacular show "Momento 68", a se realizar dia 6 de setembro nos salões do Clube Doze, em noite beneficente.

Também está em grandes atividades com a noite do Baile Branco, os costureiro

Lenzi, confeccionando maravilhosos vestidos Brancos que nada vão ficar devendo, as etiquetas também famosas, de: Gerson, Guilherme Guimarães e Rui.

Em reunião da Diretoria do Clube Doze de Agosto na última semana, ficou resolvido que didicamente não será permitido senhores de vestidos curtos, na noite do Baile Branco, dia 17 próximo.

Os 96 anos do veterano Clube Doze, será festejado com noite de gala.

Prepara-se a Diretoria do Santacatarina Country Clube, para o coquetel-dança de dia 24 próximo, quando serão entregues, os títulos dos sócios proprietários do mais jovem clube da cidade.

Uma bellissima exposição de "Flores Secas" vindas de Brasília, foi inaugurada segunda feira, na rua Trajano.

Saoex, British United Airways e Braniff International, são os patrocinadores dos bellissima programas das Debutantes Oficiais do Baile Branco 68, que estão sobre a responsabilidade da Imprensa Progresso.

Rita de Cássia, filha do Sr. e Sra. Joel (Helly) Ventura, logo mais na residência de seus pais recebe convidados para sua festa de 15 anos.

No Centro Comercial de Florianópolis, o Dr. Alcides Abreu hoje inaugura escritório de Planejamento e Próvalor.

O Deputado Nelson Pedrini e sua noiva Doris Matias, no American Bar do Querência Palace palestraram com o jornalista Jorge Cherem.

Pensamento do dia: Quem mente, de vez em quando tropeça na verdade, mais rapidamente levanta-se.

Promac Publicidade. É COBERTURA PUBLICITÁRIA ANÚNCIOS em: rádios, jornais, cinemas, cartazes, brindes, calendários, desenhos publicitários, desenhos para capas, de trabalhos escolares. Coloque mais um PV na sua PROMOÇÃO DE VENDAS PUBLICIDADE VOLANTE mais um serviço da PROMAC fernando machado, 6 - fone 3326-fpolis.

Comissão da Camara dos EUA Não Vê Objetivos Reais Na Aliança

A Comissão de Operações do Governo da Câmara dos Representantes declarou que os objetivos da Aliança para o Progresso são "irreais e sem valor se vistos a luz da experiencia do últimos sete anos", recomendando uma reavaliação de todo o programa.

Ao mesmo tempo, a comissão criticou o comportamento da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID), acusando-a de permitir que países latino-americanos importem artigos de luxo — como cavalos de corrida — com dinheiro norte-americano.

A AID respondeu que os objetivos da Aliança não são muito ambiciosos e que os artigos de luxo representam apenas uma pequena percentagem da ajuda concedida pelos Estados Unidos à America Latina.

A declaração da comissão está contida em um relatório que se baseou em uma investigação de 18 meses sobre as atividades da AID, incluindo alguns estudos realizados na Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Equador, Panamá, Peru e Venezuela.

A comissão pediu a AID que, para janeiro do ano que vem, apresente um informe ao Congresso a respeito dos objetivos dos programas, para cada país da América Latina e se, "são atualmente realistas e atingíveis".

NO BRASIL

Referindo-se à reforma agrária, o relatório diz que "esta se move com a lentidão de uma galera" acrescenta que, nos e todos sobre o Brasil, a comissão advertiu as autoridades norte-americanas da Aliança que o governo brasileiro tinha menos de três anos para iniciar uma seria reforma agrária, "ou então deixaria cair a mascara".

"Embora as autoridades norte-americanas não tenham levado em consideração a advertencia, a comissão volta a fazê-la, na e perança de que seja tomada uma medida por aqueles que, no setor executivo ou no Congresso, controlam o destino do programa da Aliança", diz o relatório.

Mais adiante, afirma que a falta de habitações na America Latina aumenta a cada dia. "A Aliança não seguiu manter o ritmo das crescentes necessidades surgidos, no que se refere a construção de novas casas, nem conseguiu diminuir a falta já existente antes de seu lançamento".

Quanto às operações internas da AID, a comissão afirmou que as revisões feitas na maioria das missões da entidade na América Latina demonstraram ser "ineficazes e ineficazes e contribuíram para o progresso insatisfatório da Aliança".

Retirar Imposto é Unica Forma de Baratear Energia

Enquanto os executivos do Ministério do Planejamento afirmavam que a intenção do Govêrno em fazer baixar as tarifas de energia elétrica em todos os ramos da atividade serão executadas a longo prazo, técnicos da Eletrobrás explicaram que esse objetivo só será alcançado mediante a suspensão do imposto incidente sobre as mesmas.

A idéia básica da política de racionalização dos preços de energia elétrica, implantada pelos Ministérios do Planejamento e Minas e Energia, foi encaminhada ao Presidente Costa e Silva, decidindo-se pela criação de um grupo de trabalho que terá a finalidade de apresentar conclusões neste sentido até 1970.

IMPORTANCIA

O estudo do grupo de trabalho — onde funcionários representantes técnicos dos dois Ministérios — levará em consideração a importância do exame integrado das diversas fontes de energia, desde a geração até o consumo final e, em especial, as repercussões econômicas das suas variações de preços sobre a produção dos principais setores e sobre o nível geral de preços.

Porém, os técnicos da Eletrobrás têm dúvidas a esse respeito. Explicaram êles, por exemplo, que a tarifa cobrada às indústrias é binômia. Existe uma fração de NCr\$ por Kw sobre a solicitação máxima feita em cada 15 minutos — é a taxa de demanda — e uma fração de NCr\$ por Kw, cobrada tendo-se em vista o consumo com base nas 730 horas mensais, determinando, inclusive, a dimensão da indústria, se grande, média ou pequena. A êsse total é acrescido o imposto unico, na base de 17,5% sobre NCr\$ 0,60; o empréstimo compulsório, na mesma base e a taxa

de previdência de 10% sobre a tarifa a ser recolhida.

Embora o Programa Estratégico de Desenvolvimento do Govêrno para o triênio 1968/70 considere a evolução prevista para o consumo de energia elétrica é passar de 28,6 bilhões de kwh em 1967 para um valor compreendido entre 38,6 e 40,4 bilhões de kwh, em 1970, dependendo do ritmo de crescimento do consumo na região Centro-Sul, foi além das expectativas no primeiro semestre do ano, com um aumento de 13%, sendo que em todo o ano de 1967, êsse indice não ultrapassou os 8%.

As projeções anunciadas no Plano Estratégico representam taxas de incremento anual médio da demanda que variam de 10,5 e 11%, enquanto, no período de 1960 a 1966, a taxa de incremento verificada foi de 7,2% ao ano. Notando-se que as taxas alta e baixa, para o período 1968/70, são 11,8% e 10,6%, respectivamente concluiu-se que é esperado um sensível incremento do consumo em 1968.

instalamos peças VW originais com garantia. revendedor autorizado Volkswagen. C. RAMOS S.A. Comércio e Agências. R. Cel. Pedro Demoro, 1466 — Estreito.

Rifa Das Normalistas é Dia 31. As Normalistas do IEE — 1968, comunicam que o sorteio da rifa "Viagem a Montevideo", foi transferido para o dia 31 do corrente mês, em virtude de não haver extração da Loteria Federal, no dia designado nos respectivos Bilhetes, isto é, no dia 30.

MORAR NO CENTRO... AH! MORAR NO CENTRO. Edificio PRAÇA XV. POSITIVAMENTE, UMA SOLUÇÃO GENIAL! (Illustration of a man thinking)

# Padre Hélder não recebeu convite mas admite ir à televisão com Passarinho

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, admitiu que, se procurado, aceitará debater na televisão com o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

Esclareceu que não recebeu qualquer convite para isto, enquanto o coronel Jarbas Passarinho afirmava que já foi sondado e que irá a TV "com qualquer personalidade" para defender o Governo.

## DESPREOCUPAÇÃO

Enquanto não se decide se vai ou não haver debate entre o Arcebispo e o Ministro, padre Hélder Câmara

na não parece preocupado com a notícia de que o coronel Jarbas Passarinho teve 70% dos telespectadores a seu favor quando do debate com o Arcebispo de João Pessoa, D. José Maria Pires.

O Ministro do Trabalho concedeu uma entrevista informal à imprensa em Brasília, voltando a defender, em tese, a participação do empregado nos lucros da empresa e a atual política trabalhista. Condenou, no entanto, o bipartidarismo brasileiro.

O coronel Jarbas Passari-

inho sustentou que a política salarial do Governo Costa e Silva vem sendo orientada no sentido de devolver ao trabalhador o que lhe foi retirado, mas sem que isto implique na quebra do combate à inflação.

O Ministro do Trabalho não acredita que venha a existir nos próximos meses "os graves problemas salariais já anunciados". Agosto, no campo trabalhista é um mês como outro qualquer, não havendo concentração do término dos acordos salariais. No Brasil ocorre, até a falha de uma mesma categoria ter uma data de término de acordo para a Capital do Estado e outra para o interior.

## BONS INDICES

Não concorda o Ministro Jarbas Passarinho quando acham que esta sua posição é otimista — "na realidade é realista, pois o que faço é confiar na política salarial do Governo, que tem embasamento sólido".

As categorias que tiveram seus acordos feitos em épocas anteriores ao abrandamento da contenção salarial e que ainda não se beneficiaram de suas consequências poderão vir a ter inclusive, índices de aumento que considerem "muito bons".

Anunciou que concluiu o ofício em que remete para apreciação de todos os componentes do Conselho Nacional de Política Salarial o anteprojeto do grupo que estudará a reformulação desta política, acrescido de novos estudos.

## PROPOSTAS

Entre as propostas a serem reexaminadas pelo Conselho Nacional de Política Salarial está a de que haja um reajustamento salarial correspondente toda vez que o índice de inflação atingir a 8%.

Acentuou que no momento em que a curva da inflação é "inegavelmente decrescente" e em que o Governo tenta devolver ao salário sua capacidade aquisitiva perdida, não se pode negar a sua preocupação com os assalariados. Esclareceu que a inflação em 1967 foi reduzida em considerável percentagem, que não será alcançada este ano porque o Governo resolveu permitir a expansão do crédito com o objetivo de reativar a indústria.

Outra proposta em exame pelo Conselho Nacional de Política Salarial é a permissão para que as empresas, se o quiserem, descontem 20% na sua declaração de imposto de renda para concedê-los aos seus empregados. Frisou o Ministro que se tem dedicado ao estudo deste tema, que continua a defender em tese. Era mesmo, quando assumiu o Ministério do Trabalho, uma de suas intenções a de promover imediatamente os estudos para a lei complementar a respeito.

Hoje, reconhece que participação traz o perigo de uma descapitalização da pequena e da média empresa. Em estudo realizado pelo Ministério chegou-se à conclusão, por exemplo, de que uma fábrica de móveis com 250 funcionários em poucos anos teria passado para as mãos dos empregados.

— Nosso objetivo — comentou — não pode ser o de prejudicar uma classe em benefício de outra. Temos de compatibilizar os interesses e evitar a luta de classes. Alguns pleiteiam a divisão do dinheiro dos ricos com os pobres, mas isto nunca foi solução e devemos levar em consideração que no Brasil a classe rica é apenas 1%.

Acha que os banqueiros,

cujos lucros foram excepcionais nos últimos anos, especialmente em 1963 e 1966, poderiam conceder os 20% como participação de lucros aos seus empregados.

## LEGISLAÇÃO

Depois de afirmar que a legislação social brasileira é das mais adiantadas do mundo, o Sr. Jarbas Passarinho frisou que no estudo sobre a participação dos

lucros analisou detidamente a lei francesa. Na realidade, esta corresponde para os trabalhadores menos do que o nosso 13º salário e, ainda assim, o dinheiro fica bloqueado por cinco anos.

Fêz nova análise sobre a cogestão e o êxito deste sistema na Alemanha. A possibilidade de adoção deste sistema no país é muito remota, porque, ainda

que se relevem as condições próprias dos trabalhadores brasileiros, toda a vez em que expõe este sistema ao empresariado brasileiro verifica que este recebe o tema quase como se fosse uma ofensa pessoal.

Para o Ministro do Trabalho, a prisão do líder estudantil Vladimir Palmeira foi, em certo sentido, muito justa.

# INCANSÁVEIS...



**HÁ 25 ANOS!**

Reatores Eletromar instalados há 25 anos continuam funcionando normalmente - sem vestígio de cansaço! Não faça experiências. Use o melhor.



© 1968 Eletromar

...em eletricidade, símbolo de qualidade!

## DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DE UNIVERSIDADES FEDERAL DE SANTA CATARINA

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O acadêmico Heitor Bittencourt Filho, Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que dispõe o decreto Lei n.º 228, de 28 de fevereiro de 1967, e os estatutos da Universidade Federal de Santa Catarina e do DCE,

### CONVOCA

Para o dia 14 de agosto, às 20 horas, a eleição para a composição do Conselho Executivo do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, observadas as seguintes normas: 1.º O Conselho Executivo do Diretório Central dos Estudantes será constituído por

- 1 Presidente;
- 1 Vice Presidente de Administração;
- 1 Vice Presidente de Imprensa e Intercâmbio;
- 1 Vice Presidente de Finanças;
- 1 Vice Presidente de Assistência;
- 1 Vice Presidente de Cultura;
- 1 Vice Presidente de Assuntos Sociais;
- 1 Vice Presidente de Assuntos Desportivos;
- 1 Representante no Conselho Universitário;
- 1 Suplente de Representação no Conselho Universitário;

2.º O DCE será constituído por estudantes de ensino superior da Universidade Federal de Santa Catarina, eleitos pelo Corpo Discente da mesma Universidade;

a) serão considerados eleitos os estudantes que obtiverem maior número de votos;

b) o exercício do voto é obrigatório. Será suspenso por 30 dias o aluno que não comprovar haver votado no referido pleito salvo motivo de força maior ou doença, devidamente comprovado.

c) o mandato dos membros do DCE será de um ano, vedada a reeleição para o mesmo cargo;

3.º Os membros do DCE serão eleitos por voto indireto, através do colegiado formado pelo presidente e por cinco membros de cada um dos Diretórios Acadêmicos das unidades integrantes da Universidade, obedecidas as seguintes normas:

a) registro prévio de candidatos ou chapas, sendo apenas elegível o estudante matriculado em série ou disciplina pelo regime de créditos, não repretente ou dependente.

b) O registro de candidatos far-se-á pelos partidos Acadêmicos na Divisão de Assistência aos Estudantes, devendo ser efetuado até 96 horas antes do início das eleições, por cópia autêntica da ata da convenção que os tenha indicado acompanhada da assinatura de 10% dos universitários da UFSC;

c) A lista dos votantes deverá ser encaminhado à Divisão de Assistência aos Estudantes até 48 horas antes do início da eleição.

d) a mesa que presidirá as eleições será constituída pelo Reitor, que a presidirá, pelo Presidente do DCE e por um representante do Conselho Universitário designado pelo mesmo;

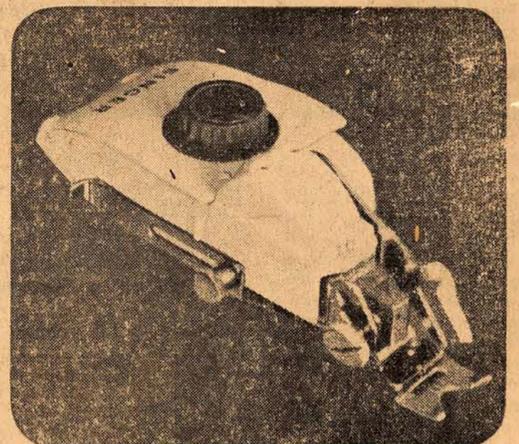
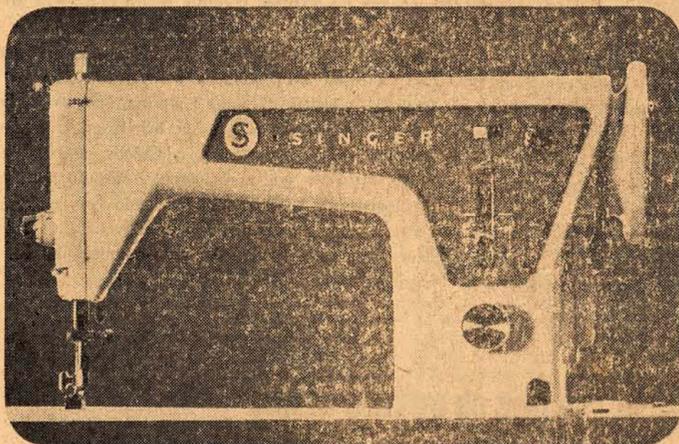
e) apuração imediata, após o término da votação, assegurada a exatidão dos resultados;

f) será assegurada a apresentação dos recursos que serão decididos pela mesa respectiva em se tratando de impugnação de votante ou voto. Recurso contra a validade do pleito deverá ser apresentado dentro de 72 horas da proclamação dos resultados ao Reitor, e será apreciado pelo Conselho Universitário em sessão especial para esse fim convocada dentro do prazo de cinco dias.

Florianópolis, 3 de agosto de 1968

Heitor Bittencourt Filho  
Presidente

# MAIS UM GRANDE PRESENTE SINGER PARA VOCÊ



agora, na compra de sua máquina de costura **SINGER** *Ponto de Ouro* você leva grátis o utilíssimo aparelho zig-zag (êste presente vale NCr\$ 25,00)

Você compra bem porque compra Singer "Ponto de Ouro" "Ponto de Ouro" é a máquina de costura Singer que tem inúmeros aperfeiçoamentos para você costurar fácil e confortavelmente.

Você compra bem porque ganha logo um presente Um grande presente: o famoso e útil aparelho Zig Zag para fazer lindos bordados automaticamente.

LOJA SINGER Rua Felipe Schmidt, 34

## O BDE E O ICM

GUSTAVO NEVES

Tem o Governador Ivo Silveira, na atividades do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A, uma das mais aguerridas frentes da batalha do desenvolvimento catarinense, objeto da política econômica ora em execução por todos os setores administrativos do Estado. É incontestável a eficiência com que aquele famoso estabelecimento de crédito oficial tem acompanhado as soluções propostas pelo Governador aos problemas ligados à expansão de riquezas dependentes de financiamentos. Os incentivos, que, a diversos títulos, são oferecidos pela administração estadual às iniciativas empresariais, não raro malograriam se não houvesse, para ampará-las e assegurar-lhes continuidade e êxito, o apoio do crédito, a longo, médio e curto prazo, que o Banco do Estado proporciona em termos confinados às próprias finalidades e condições.

Agora, ante a grande ofensiva ultimamente desencadeada pelo Governador Ivo Silveira no rumo do desenvolvimento integral de Santa Catarina, o BDE não se omite, antes se faz presente e ativo, correspondendo, na medida de sua capacidade, ao esforço governamental. Enquanto, em três importantes mensagens encaminhadas à Assembléia Legislativa, o Governador visa a converter em lei a criação do Conselho Administrativo do FUNDESC, dando a este órgão meios de funcionamento e complementando-lhe os fins, estabelece Zonas de Desenvolvimento Prioritário e institui a Caixa Econômica Estadual, — o Banco do Estado, convergindo com deliberação de alto alcance na mesma meta objetivada por essas providências, faculta o financiamento do ICM, em favor de sua clientela permanente, de modo a facilitar a esta a contribuição devida ao erário, e promover a incorporação orçamentária do Estado a renda oriunda do tributo básico, com que o Governador precisa contar para a execução de sua política de bem estar social e prosperidade econômica.

Aliás, o que está ocorrendo em Santa Catarina é um desses belos exemplos de quanto pode uma administração, quando fundamentalmente cuida de consolidar seu conceito, solidificando a confiança geral posta no comportamento do Poder Público. Isso também explica a louável convergência de esforços das classes produtoras catarinenses para prestigiar o plano da administração estadual e alcançar, através duma perfeita integração de todas as forças da economia do Estado no interesse da comunidade, cuja consciência está voltada para a meta do desenvolvimento.

A criação de incentivos fiscais, com que o Governador vai ao encontro das iniciativas de empresas — e especialmente para aquelas que se localizam nas Zonas Prioritárias — constitui verdadeira inovação, como medida de âmbito estadual, fazendo-se assim Santa Catarina a pioneira nessa implantação, entre as demais unidades da Federação. Representa o amparo imediato e eficaz do Governador do Estado ao dinamismo empresarial que atende ao desafio do imenso potencial de riqueza lançado à capacidade do homem realizador.

Nesse panorama de geral concentração de vontades em torno do ideal desenvolvimentista, é que o BDE, por sua vez, ocorre em benefício de sua clientela habitada.

(Cont. na 5ª pag.)

## Capital Confinada

Não estivessem as condições do tráfego através da Ponte Hercílio Luz em situação de deixar Florianópolis em estado de quase calamidade pública, inexistiriam maiores razões para repisarmos diariamente no exame desse grave problema. Estamos apenas refletindo as preocupações da opinião pública da Capital, com a qual vivemos integrados em mais de meio século de jornalismo em Santa Catarina, acompanhando no dia-a-dia do nosso trabalho o desenvolver da história catarinense. Nos últimos dez anos, o vertiginoso crescimento demográfico, econômico e social de Florianópolis e dos Municípios circunvizinhos, sobrecarregou a única via de acesso entre a Cidade e a sua parte continental, impondo a necessidade inadiável de se substituir na Ponte Hercílio Luz o obsoleto piso de madeira por um revestimento que melhor resistisse ao peso do tráfego. Vários processos foram usados, sendo que um deles, apesar de fracassar redondamente, fez com que a vaidade dos políticos da época inaugurasse uma placa de bronze em homenagem ao então Governador, no inútil tentativa de imortalizar o seu nome. Isso ocorreu no fim de 1960. O revestimento não chegou a durar um ano, mas a placa lá ficou embora pouco se fale hoje do homenageado de então. Depois, como resultado de estudos responsáveis, chegou-se à conclusão de que o processo mais eficiente para a pavimentação da Ponte Hercílio Luz era justamente o que está sendo levado a efeito agora. No entanto, resistindo aos embates do tempo e ao frenir do progresso, a obra ainda não chegou ao seu final, gastando na sua execução mais do que foi necessário para a construção da própria Ponte Hercílio Luz, na década de 20. E — podemos afirmar com toda segurança se hoje fosse iniciada a construção de uma nova ponte, esta não levaria a terça parte do tempo em que se processa a pavimentação da atual, para a sua conclusão.

Nos últimos tempos, a interferência direta do Go-

vernador Ivo Silveira em busca de uma solução imediata para que sejam definitivamente concluídas estas obras, fez com que os serviços se processassem em ritmo mais consentâneo com a época em que vivemos. Foi preciso que o Chefe do Executivo usasse de energia para que os responsáveis pelo trabalho se dispusessem a cumprir com maior eficiência a tarefa que lhes foi atribuída. Não fora assim, ninguém se iluda, a atual geração de homens públicos não viveria até ver inteiramente pavimentada a Ponte Hercílio Luz.

Amanhã ou depois — assim esperamos — estará terminada a obra de pavimentação. Fatalmente, esbarcaremos então na seguinte pergunta: Conseguirá esta mesma ponte suportar a demanda do tráfego por muito tempo? Evidentemente que não, pois mesmo funcionando com mão dupla a Ponte Hercílio Luz não conseguirá dar vazão a este trânsito que diariamente aumenta em Florianópolis e nos Municípios vizinhos. Três, quatro anos, no máximo, poderá manter a demanda, mesmo assim a duras penas. Mas depois, tendo em vista a progressão geométrica em que se desenvolve o nosso progresso e levando em consideração a ação que o Governador do Estado pretende deflegrar em toda a região, juntamente com as Prefeituras, na edificação da Grande Florianópolis, não haverá meio de escapar pela única e estreita via o tráfego entre a Capital e o Continente. E se assim continuar por muito tempo, Florianópolis será vítima do seu próprio progresso que, até a fase atual, vai aos poucos confinando a Capital do Estado nos seus limites ílhens e, no futuro, poderá isolá-la caso não lhe sejam fornecidos meios de acesso para promover a integração ampla de toda a área. E, para a integração da Grande Florianópolis, pensando em termos de futuro, o passo decisivo a ser dado é a construção de uma nova ponte. Sem ela Florianópolis jamais chegará a ser Grande e, talvez, nem mais Florianópolis.

## A Feira que Chega

Estamos há menos de um mês da abertura da Primeira Feira de Amostras de Indústria e Comércio — I FAINCO — promoção que mostrará a potencialidade industrial e comercial de Santa Catarina, ao mesmo tempo em que promoverá a Capital e todo o Estado junto ao País.

No início reduzido era o número dos que acreditavam no êxito à iniciativa partida de dez jovens universitários estudantes de engenharia elétrica que pretendem, com os lucros da Feira, percorrer vários países da Europa, em viagem de estudos. Vão estudar em indústrias do Velho Continente, apreendendo as modernas técnicas lá empregadas que por certo mais tarde serão por eles postas em execução no território catarinense, traduzindo-se em benefício coletivo.

Já dissemos uma vez e tornamos a repetir que a iniciativa deste pequeno grupo de universitários deve servir de exemplo para todos, jovens e velhos e encarado pelos homens públicos como uma demonstração do quanto é capaz a mocidade brasileira quando abraça uma causa e a leva a sério. O ESTADO, conhecedor da capacidade da nossa juventude, desde logo acreditou na I FAINCO e tem a certeza de que a promoção alcançará o êxito esperado, servindo e mo ponto de partida para iniciativas congêneres do futuro. Esta é a primeira. Outras por certo virão, cada vez melhores, mais aprimoradas, sanando os defeitos naturais de todas as promoções pioneiras.

São apenas dez moços que, diariamente, sem medir sacrifícios, trabalham para a realização do seu objetivo. Se no início só contaram com o apoio decisivo dos

podere, públicos e de reduzida parcela da iniciativa privada, o fato não os desanimou e fez com que fossem aumentados os esforços, visando garantir o sucesso, que hoje é certo. Cerca de 80 stands que compõem o pavilhão da Feira, na Cidade Universitária, já foram adquiridos e mais fivesse para atender a procura dos últimos dias. As dificuldades encontradas quando partiram para a realização da mostra foram logo superadas. A incompreensão de alguns deu lugar ao apoio de muitos e atualmente a I FAINCO é realização garantida, esperada por todos.

Como se não bastasse a própria feira, que por si só já seria o suficiente para marcar época nos dias presentes, uma outra série de atrações está sendo programada para o mês de setembro, paralelas à iniciativa dos estudantes, atestando o aplauso do Florianopolitano e de todos os catarinenses à promoção.

Dentro em breve a Cidade estará ganhando um novo ponto de atração. Durante quinze dias será alvo das atenções de todo o Estado. Caravanas de vários municípios e mesmo de outros Estados já estão programadas, especialmente para visitar a I FAINCO, atraídas pela fama da indústria de Santa Catarina. Não só os organizadores da promoção vão ser beneficiados. Todos nós, indistintamente, ganharemos. A Cidade, através das correntes turísticas que a ela virão; o Estado por receber divulgação em centros maiores. Tudo isso, graças à iniciativa de um pequeno grupo de universitários que estão demonstrando o quanto é capaz a mocidade de Santa Catarina.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "Ninguém no País duvida da necessidade de que algo se faça para tirar-nos do situação de que a calamidade que acabou por instaurar-se na política nacional. Se outros fatos não o justificam, há taria a leitura dos jornais de ontem para convencer o mais cético de que os novos rumos se abrem para a ação governamental, ou não tardará o dia em que venha a ser assinado como preliminar de coisa muito mais séria o decreto de suspensão das liberdades individuais de que nos fala a Carta Magna. Esse noticiário refere-se às últimas renercessões provocadas pelo erro inqualificável em que laborou a Presidência da República confinando em Mato Grosso uma figura que já nada significava para o País e pela mobilização que na ex-capital da República se processou na totalidade das forças do Exército, às quais se juntaram o da Polícia Militar daquela Estado, tendo em vista o prisão de um insignificante líder de umas poucas correntes políticas da Universidade da Guanabara".

"CORREIO DA MANILA": "O líder e estadista Vladimir Palmeira é preso. Afirma-se que o foi por ato so. Mas essa casualidade foi bem aproveitada pelos in-

teressados na agitação. (...) Criou-se, dessa maneira, o clima emocional para que os jovens voltassem às ruas protestando contra a prisão de seu líder".

"FOLHA DE S. PAULO": "O confinamento do sr. Jânio Quadros atribuiu-se a um erro político de certas autoridades; agora, fala e também que a prisão do líder universitário carioca foi outro erro político. O fato, porém, é que ninguém, com responsabilidade pelos destinos do país, pode dar-se o luxo de errar tanto. A repetição de tais desacertos, nas ocasiões menos oportunas, justifica a suspeita de que, ao contrário do que aparentemente se poderia imaginar, eles se inserem num plano cuidadosamente urdido para criar dificuldades ao governo e forçá-lo à adoção de providências que se tem negado a usar. O presidente Costa e Silva tem resistido ao máximo à pressão dos que pintam com cores negras a situação nacional e advogam o endurecimento. É preciso convencê-lo de que a subversão está em marcha, parecem raciocinar os radicais de certo matiz; se não há agitação, procurem, em conseqüência, provocá-la. E quem sofre com isso é o Brasil, ao qual voltam os instantes de tensão que já o prejudicaram tanto em épocas bem recentes.

## O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## O JOGO POLÍTICO DE ABREU SODRÉ

Vinculando-se ostensivamente aos começos de uma articulação política ambiciosa, que visa a dirigir em nome da área civil — mas com respaldo militar possível — uma advertência ao governo, concitando-o a meter-se consequentemente dentro da linha legalista e prevenindo-o de quatro provocações que se abrigam dentro dos círculos oficiais, o governador Abreu Sodré joga uma partida nacional empenhando a sua posição dentro do esquema situacionista.

Está claro que o governador de São Paulo não está solidário na sua tentativa de fixar o presidente da República na orientação democrática. Mas es a insurreição que se esboça nas bases políticas do governo contra as manobras de endurecimento que abram os caminhos para a implantação de um regime de força esta com o seu lançamento condicionado à firmeza do apoio do governo paulista. As demais adesões solidárias ou eventuais comprometimentos acrescentam importância e densidade a um eventual pronunciamento mas não viabilizam o movimento sem o seu ponto de aglutinação em São Paulo.

Parece claro que o governador Abreu Sodré não está apenas a manter fidelidade aos seus compromissos democráticos e nem a esta altura pode pensar em aprofundar aspirações mais altas. A articulação que ensaia os passos iniciais, incertos e receosos, e que depende muito da receptividade de alguns setores básicos para ganhar impulso, nasceu de um balanço que não se afasta da linha da evidência, mas, também, da identificação de algumas distorções muito suspeitas.

O imobilismo administrativo do governo em Pastas essenciais — a notória incompetência de alguns titulares colocados em postos-chaves — é uma das pontes geradoras da crise, do mal-estar permanente em que se arrasta o País. Mas para acordar o governo, a reformulação parcial do Ministério não configura a solução salvadora. O que se pretende é atrair o marechal Costa e Silva para definições nitidas e firmes, colocando-se alguns problemas fundamentais perante o governo, reclamando-lhe a tomada de posições.

A audácia colocação dos srs. Abreu Sodré na vanguarda de um lance que, se não configura uma contestação ao governo

reclama uma revisão e encerra uma crítica, reflete sem dúvida a segurança do esquema paulista do governo, a tranquilidade e solidez de uma base política.

## Governo e criticado

• Eram gerais, tanto no MDB quanto na ARENA, as críticas ao governo por haver colocado tropas do Exército numa larga extensão do Rio de Janeiro, para impedir uma po seata estudantil. Considerara-se que o governo, mais uma vez, atuara com inabilidade. O Exército deveria ser mantido apenas como uma reserva de força a que o governo pudesse recorrer somente em último caso, para manter a ordem. Nunca para ser usado "a priori", numa função preventiva, própria das forças policiais.

O governo arrisca-se, com uma medida como a de hoje, no entender do secretário-geral do MDB, sr. Martins Rodrigues, a manter o Exército numa espécie de mobilização permanente.

Prominentemente membro da ARENA dizia que não criticava, mas também não tomava a defesa dessa medida do governo. "A verdade, acrescentava, é que nós, políticos, não estamos informados. Não sabemos porque foi tomada a medida. Pode ser até que o governo disponha de dados que a justifiquem plenamente. Mas nós não sabemos disto. Continuamos à margem das decisões do Executivo".

Isto é o que realmente ocorre. A desinformação é geral. E gera o desalento. Um parlamentar entrava esta tarde no gabinete do sr. Daniel Krieger reclamando que alguma coisa devia ser feita. Mas o que? — indagava o senador. E desafiava o parlamentar a indicar uma solução. O senador não falou na manifestação de apoio que estaria preparando para o presidente Costa e Silva, a fim de reforçar sua posição contra os que lutam por um "endurecimento" do governo.

Por sua vez, o sr. Martins Rodrigues observava que o governo vai tornando cada vez mais difícil a adoção, por ele próprio, das medidas que poderiam conduzir a uma abertura política. O governo insiste em desprezar, a seu ver, as oportunidades que lhe são oferecidas e vai apagando as esperanças que cercaram sua eleição e os primeiros dias do seu governo.

## AGENDA ECONÔMICA

## Reformas, segundo Delfim

Da reforma tributária: "A modificação da estrutura tributária é e sencial para que possamos redistribuir tarefas entre os três níveis de governo, onde até agora apenas redistribuímos a receita para corrigir a quase ridícula distribuição de renda, onde o imposto de rendimentos sobre as pessoas físicas é pago pelos assalariados". Da reforma tarifária: "Há que se modificar a atual estrutura tarifária introduzindo o conceito da tarifa efetiva e reservando realmente o mercado interno para as empresas nacionais, sempre que o tamanho do mercado o permita, sem abusos monopolísticos e desde que haja garantia suficiente de intercomunicação tecnológica com o mundo externo". Da reforma universitária: "Devemos promover a modificação do sistema educacional, orientando-o pela demanda, exigindo o pagamento de quem pode pagar, modernizando a estrutura da escola, atualizando as disciplinas, eliminando os privilégios de cátedra (De'fm é cetero in loco na USP) encerrando, as feiras e reduzindo os prazos de formatura". Da reforma agrária: "Defendemos a modificação da

estrutura agrária, sem pretender que o essencial seja o problema da terra e sem esquecer as tolices contidas no atual Estatuto da Terra, que ameaça produzir uma agricultura rica de lavradores miseráveis".

## Três mil empresas sob controle

O Cadastro Especial de Contribuintes já relacionou mais de 3 mil empresas em todo o país e as está intimando no sentido de que enviem dados dos seus balanços, interligação com outras empresas e participação de diretores em varias companhias, pagamento de "royalties", despesas em publicidade e outros dados, que permitirão ao CADEC acompanhar a real situação econômico-financeira das empresas brasileiras e de seus diretores. Ao prestar a informação, o diretor-geral da Fazenda Nacional, sr. Antonio Amílcar de Oliveira Lima, acrescentou que o trabalho do cadastro levará em conta as diversas categorias econômicas e diversas faixas de capital empregado. Com isso, será possível confrontar os resultados das empresas de mesma faixa de capital, a fim de obter índices com vistas a uma maior fiscalização tributária.

# Regulamentação da resolução 92 não favorece aplicação em ações

A esperada regulamentação nº 92 do Banco Central, que dispôs sobre a aplicação das reservas técnicas das companhias de seguros, ocorreu, com a Circular 119. Contrariamente ao que se esperava, ela não diz uma palavra sobre a proibição da aplicação em ações cuja cotação tenha estado abaixo de 70% do valor nominal durante os últimos três anos.

Esperava-se que a regulamentação especificasse o que queria dizer a Resolução 92 na alínea "c" do item II para resolver a controvérsia por ele suscitada. Uns entenderam que a exigência do mínimo de 70% se referia à média anual das cotações atingidas por uma determinada ação. Outros, últimos três anos. No entanto, por este último critério, muitas das ações bastante negociadas — entre elas, as de algumas grandes companhias — estariam automaticamente excluídas do benefício representado pela obrigatoriedade de as

companhias seguradoras nelas aplicarem parte de seus recursos.

Por outro lado, a Circular 119 dispõe também que a subscrição de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (na proporção de 75% do aumento líquido das reservas técnicas não comprometidas, a partir deste mês e até março de 1969) deverá ser feita diretamente no Banco Central, quando os circulos particulares ligados ao mercado de capitais pretendiam que ela se fizesse através do mercado, pelo aumento de liquidez que isso representaria para esses papéis.

A Circular 119 do Banco Central é a seguinte: "As sociedades seguradoras — Para cumprimento das disposições da Resolução 92, de 26-6-1968, transmitimos os seguintes esclarecimentos e recomendações: — I O início das aplicações ali previstas dar-se-á a partir do mês de agosto

de 1968, encerrando-se em março de 1969, computando-se para essa finalidade a diferença entre o montante global das reservas técnicas, não comprometidas, e as apuradas no balanço de 1968, relativamente ao balanço de 1967. II — Para os futuros exercícios, as diferenças serão apuradas levando-se em conta o montante de reserva técnicas não comprometidas verificada em cada balanço e o das apuradas no balanço imediatamente anterior.

III — Na forma estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, em sessão de 22-7-68, serão admitidas, para efeito de apuração do montante das reservas técnicas não comprometidas, as seguintes deduções ao total de reservas técnicas apurado:

- a) — A parcela incluída na reserva de riscos não expirados dos ramos elementares, que, corresponde a 100% (cem por cento) dos prêmios a receber;
- b) — A parcela incluída

nas reservas matemáticas do ramo vida individual, que corresponde ao prêmio puro a receber;

d) — A parcela dos prêmios retrocedidos as sociedades seguradoras, retidas pelo Instituto de Resseguros do Brasil em conta corrente denominada "IRB c/ Retenção de Reservas Técnicas".

IV — A subscrição de Obrigações do Tesouro Nacional — tipo reajustável obedecerá às seguintes normas:

- a) — As aplicações a se realizarem no período de agosto de 1968 a março de 1969, deverão totalizar 75% (setenta e cinco por cento) ao aumento líquido das reservas técnicas não comprometidas apurado na forma do item I da presente circular. Para as carteiras de seguro de vida individual o total de aplicações deverá atingir 55% (cinquenta e cinco por cento) daquele incremento líquido,
- b) — As subscrições deverão ser efetuadas median-

te solicitação formal das sociedades seguradoras diretamente no Banco Central do Brasil, através da Gerência da Dívida Pública, no Rio de Janeiro, ou de suas Delegacias Regionais;

c) — As Obrigações assim subscritas serão emitidas com as seguintes características:

- 1 — Modalidade: "ao portador";
- 2 — Prazos: 1, 2 ou 5 anos;
- 3 — Correção monetária mensal para os títulos de 1 e 2 anos e trimestral para os de 5 anos;
- 4 Juris: 4%, 5% ou 7% ao ano para as Obrigações de 1, 2 ou 5 anos, respectivamente, pagáveis no resgate, os primeiros, e semestralmente os dois últimos.

d) — As Obrigações em causa sujeitar-se-ão aos critérios estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados para aceitação e inscrição de bens garantidores de Reservas Técnicas das sociedades seguradoras.

## Cine São José

às 3 — 7¼ — 9¼ horas em

UMA LOURINHA ADORAVEL

Tecnicolor

Censura: até 5 anos.

## Cine Riiz

às 5 — 7¼ — 9¼ horas

Michal Ronney

em

A BAIJA DA EMBOSCADA

Tecnicolor

Censura: até 18 anos

## Cine Roxy

às 4 e 8 horas

Festival Metro de Filmes de Guerra.

em

TODOS SÃO VALENTES

Censura: até 10 anos

## Cine Gloria

às 5 e 8 horas

Lee Marvin

Angie Dickison

em

A QUEIMA ROUPA

Tecnicolor

Censura: até 18 anos

## Cine Imperio

às 8 horas

em

FOMOS OS SACRIFICADOS

Semana Metro de Filmes Heróicos

Censura: até 14 anos

## Cine Rajá

às 8 horas

Elizabeth Taylor

Richard Burton

em

ADEUS AS ILUSÕES

Tecnicolor

Censura: até 18

Censura: até 18 anos

## O BDE E O ICM

(Cont. da 4.ª pag.)

bitual, facilitando-lhe o financiamento do ICM dentro de um plano especial, numa nova demonstração de unidade de propósitos com o Governo Ivo Silveira, a cuja política de expansão econômica tem prestado já excelente colaboração.

## Repetem-se Os Incidentes Entre Arabes e Judeus: Debate na ONU

Fôrças israelenses penetraram na Jordania e mataram cinco terroristas arabes que perseguiam, anunciaram nesta cidade, num informe no qual se advertia que a pressão e a tensão crescem no Oriente Médio.

Foite israelense declarou que "os terroristas, pertencentes ao movimento "Al Fatch" tinha atacado com bazuca a ermarmaria da aldeia israelense Ein Yahav na região do Mor Morto sem causar vítimas. Perseguidos foram combatidos dentro do território jordaniano, cinco pereceram enquanto dois ficaram feridos e foram capturados confessando que tinham minado os arredores de Ein Yahav.

Um pouco antes perto de Debusia, ao sul dos montes Golan (território sírio ocupado) israelenses e jordanios realizaram verdadeiro duelo de artilharia e armas automáticas que durou duas horas, sem deixar vítimas.

Em Aman, capital da Jordania, guarda-se silêncio sobre os incidentes que já são em numero de cinco, depois da aviação israelense ter atacado no domingo passado os acampamentos da organização AL Fatal, em território jordaniano. Um comunicado da organização informou que 8 comandos tinham perecido naquela incursão e acusou Israel de ter lançado bombas de napalm e gases asfixiantes.

Um comunicado da Frente Popular de Libertação da Palestina, anunciou que em represália contra estas incursões a Frente se prepara para dar golpes extremamente violentos contra o inimigo.

A SESSÃO D ONTEM  
O Conselho de Segurança prosseguiu ontem o debate sobre a denúncia jordanense e a contradenúncia israelense em consequência do bombardeio da aldeia de Salt. O primeiro orador a intervir foi o representante da República Árabe Unida, Amin Hilmy, que denunciou a "agressão israelense" e pediu a aplicação das sanções obrigatórias previstas no capítulo sete da Carta das Nações Unidas.

O representante da França, Claude Chayer, afirmou que os bombardeios de Israel de 4 do corrente constituíram represalias que devem ser condenadas e não atos de legítima defesa.

# Vaticano volta a explicar sua posição

O princípio sempre reafirmando do "L'Osservatore Romano", segundo o qual "a Igreja não é uma comunidade regida por um sistema democrático", responde àqueles que impugnaram a doutrina sobre a natalidade.

Evocou-se, com efeito, o fato de que certa maioria se mostrava favorável a uma maior ductibilidade em relação à limitação de nascimentos, no seio da comissão nomeada por João XXIII, em 1963 logo depois ampliada por Paulo VI, a fim de estudar todos os problemas da natalidade.

Em 1964, quando se elegeu a 70 o número dos membros da comissão, Paulo VI decidiu reservar

para si o assunto e excluiu do temario do Concílio. A comissão, tal como se especificou desde o início, tinha um caráter consultivo e era integrada por quatro grupos: dos teólogos, entre os quais alguns leigos, os médicos e cientistas, os sociólogos e os conjuges.

Em 1966, Paulo VI acrescentou à comissão um grupo de 16 cardeais, arcebispos e bispos.

Em 1966, os teólogos redigiram os informes finais. Uma maioria de 16 contra 4, segundo se afirma, era favorável a uma evolução da posição da Igreja. A maioria foi muito menor entre os cardeais e bispos, 8 ou 9 dos quais pareceram inclinar-se também

no mesmo sentido.

Mas quando, no ano passado, o informe da maioria foi divulgado arbitrariamente, o padre dominicano Henri de Riedmatten, que durante três anos tinha sido responsável pela organização dos trabalhos da comissão, ressaltou que a maioria não tinha, na realidade, oferecido qualquer receita que permitisse resolver o assunto.

## O MAL MENOR

Em nenhum momento, a maioria preconizou uma solução nem falou de meios tais como o da píluia. "Todos método de prevenção da gravidez", dizia um dos pontos do informe

"inclusive a abstinência periódica ou absoluta, leva consigo um elemento negativo e um prejuizo fisico que os conjuges experimentam mais ou menos gravemente. Deve-se escolher o meio que contenha o elemento negativo menos importante".

O informe dizia depois: "que os esposos não se decidam arbitrariamente, mas apenas depois de tê-lo examinado, à luz da lei natural e divina, sobre o conjunto de criterios objetivos, para ter uma solução objetivamente fundamentada".

## DECISAO

Diante destas formulações e do desacordo entre os membros da comissão

Paulo VI, como o declara em sua enciclica, considera que não poderia deixar de examinar pessoalmente tão grave problema, em virtude desse desacordo, "sobretudo, porque tinham surgido alguns criterios de soluções que se afastavam da doutrina moral sobre o matrimonio proposta com constante firmeza pelo magisterio da Igreja".

Por isso, apelando aos ensinamentos de seus predecessores na materia, desde Pio IX, Pio X, Pio XI, Pio XII, até João XXII, Paulo XI considerou que deveria pronunciar-se definitivamente, em virtude do mandato recebido pela Igreja "de interpretar também a lei moral natural".

# Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A.

Sede em Belo Horizonte — Rua Espírito Santo, 593  
Carta Patente n. 3.189 — Inscrição no C. G. C. do M. F. n. 17.156.902  
RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
DISPONÍVEL	28.737.036,45	CAPITAL	22.000.000,00
EMPRESTIMOS	190.747.280,90	RESERVAS	22.510.583,08
OUTROS CRÉDITOS	242.929.731,85	DEPÓSITOS	229.372.509,19
VALORES E BENS	16.176.543,89	OUTRAS EXIGIBILIDADES	194.997.679,53
IMOBILIZADO	39.198.381,73	OBRIGAÇÕES (Especiais)	47.524.692,91
RESULTADO PENDENTE	2.362.238,38	RESULTADO PENDENTE	3.745.748,49
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	432.727.261,11	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	432.727.261,11
<b>TOTAL</b>	<b>NCr\$ 952.878.474,31</b>	<b>TOTAL</b>	<b>NCr\$ 952.878.474,31</b>

## Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
DESPESAS OPERACIONAIS	5.239.877,08	RENDAS OPERACIONAIS	27.450.417,63
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	23.104.703,72	OUTRAS RENDAS	3.588.716,72
PERDAS DIVERSAS E AMORTIZAÇÕES	560.734,56	LUCROS DIVERSOS	1.241.906,10
FORCENTAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	378.156,66	REVERSAO DO FUNDO DE PREVISAO	670.000,00
DIVIDENDOS	1.304.608,70		
DOTAÇÃO AO FUNDO DE ASSISTENCIA AO PESSOAL	130.460,87		
DOTAÇÕES A FUNDOS DE RESERVA	2.232.498,86		
<b>TOTAL DO DEBITO</b>	<b>NCr\$ 32.951.040,45</b>	<b>TOTAL DO CREDITO</b>	<b>NCr\$ 32.951.040,45</b>

Belo Horizonte, 12 de julho de 1968.

O Conselho de Administração: CHRISTIANO FRANÇA TEIXEIRA GUIMARAES, Presidente (Licenciado) — MARCOS MAGALHAES GUIMARAES, Vice-Presidente, em exercício na Presidência — SEBASTIAO DAYRELL DE LIMA, Secretário — ALUISIO TOSCANO DE BRITO — HAROLDO MONTEIRO JUNQUEIRA — JOAQUIM CANDIDO RIBEIRO JUNQUEIRA e OLYNTHO FONSECA FILHO, Conselheiros — RUY DE CASTRO MAGALHAES, Diretor Presidente — JOSÉ DE ALMEIDA BARBOSA MELLO, Diretor Vice-Presidente — BERNARDO CANDIDO MASCARENHAS — CUSTODIO DE SOUSA OLIVEIRA — HUGO DE MEIRA LIMA — JOSÉ DE OLIVEIRA NETO e MIGUEL AUGUSTO GONÇALVES DE SOUZA, Diretores.

Contador Geral: GUARACY MAGALHAES (CRC MG n. 7.738).

FILIAL DE FLORIANÓPOLIS — PRAÇA 15, n. 24 — FONE 5420

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Comércio e Agências  
R. Cel. Pedro Demoro, 1466 — Estreito

## Publicado o Diário Completo de "Che"

A casa editora "Stein and Day" apresentou à imprensa um livro intitulado "O Diário completo de "Che" Guevara e outros documentos capturados". O livro contém os diários de Rolando, Pomo e Braulio, os três oficiais do Exército cubano, que lutaram como guerrilheiros na Bolívia.

Contém, além disso, uma lista completa dos guerrilheiros com seus pseudônimos, que até agora não tinha sido publicada; fotografias tiradas do último rolo de filme encontrado em poder de Guevara e uma cronologia da campanha guerrilheira. Sol Stein, presidente da editora, declarou aos jornalistas: "Guevara desejou iniciar na Bolívia outro Vietnã e aqui está, passo a passo, a história do seu malogro". Disse também que o texto não passou por tramites cubanos ou bolivianos e que somente havia sido cotejado, quanto à exatidão da tradução, por três cidadãos norte-americanos, que não identificou, e pelo copilador, o escritor Daniel James.

Stein disse também que a obra contém documentos que não passaram pelas mãos de Arguedas, a quem classificou de "espião boliviano a serviço de Cuba". Declarou que o diário completo não lhe custou qualquer cinzeiro e que o governo boliviano confiou-lhe o texto, depois que Castro publicou em Cuba uma copia parcial do diário.

Ao fazer um exame mais aprofundado da edição guerrilheira na Bolívia, Daniel James, por sua vez, afirmou o fato de que desde novembro de 1967 até abril de 1968, estavam sendo feitos quatro diários simultâneos da operação comandada por Ernesto "Che" Guevara. CASTRO É ACUSADO

Na introdução da obra, apresenta-se a teoria de que Fidel Castro não deu o necessário apoio internacional ao "Vietnã sul-americano", temendo que, depois de um triunfo na Bolívia, "Che" Guevara surgisse como um "libertador interamericano", ameaçando seu prestígio.

Stein acrescentou que algumas traduções anteriores do diário de "Che" Guevara foram "abandonadas" a fim de criar, por esse meio, a imagem do líder guerrilheiro transformado em uma espécie de Robin Hood do século. Admitiu também que existiu certamente a possibilidade de que tal como Castro fez propaganda ao prefaciador o material parcial publicado em Cuba, sua casa editora desejou, inconscientemente proteger os interesses norte-americanos ao editar, agora o diário completo.



**LAVADOR DE CAPIVARI S/A.**

(em organização)  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléa Geral Preliminar da Constituição por  
Subscrição Particular.

Companhia Siderúrgica Nacional, na qualidade de fundadora do Lavador de Capivari S/A., em organização, convida os senhores subscritores do capital social para se reunirem no dia 15 de agosto de 1968, às 10 horas, nos escritórios da Companhia na Vila de Capivari de Baixo, no Município de Tubarão, a fim de deliberarem, em assembléa preliminar para a constituição da sociedade, sobre a nomeação dos peritos que deverão proceder a avaliação dos bens oferecidos para a formação de parte do capital social da empresa, e que deverão ser incorporados à mesma.

Tubarão, 29 de julho de 1968

Gen. Alfredo Américo da Silva) — Presidente

**LAVADOR DE CAPIVARI S/A.**

(em organização)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléa Geral de Constituição  
por Subscrição Particular

Companhia Siderúrgica Nacional, na qualidade de fundadora do Lavador de Capivari S/A., em organização, convida os senhores subscritores do capital social para se reunirem no dia 15 de agosto de 1968, às 16 horas, nos escritórios da Companhia na Vila de Capivari de Baixo, no Município de Tubarão, a fim de deliberarem sobre o laudo dos peritos que avaliaram os bens oferecidos para a formação de parte do capital social da empresa e sobre a constituição definitiva da sociedade, para aprovação do projeto de estatutos, eleição da primeira diretoria e demais atos.

Tubarão, 29 de julho de 1968

Gen. Alfredo Américo da Silva) — Presidente

**UTE — SERVIÇOS DE  
ELETRICIDADE S/A.**

(em organização)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléa Geral Preliminar da Constituição por  
Subscrição Particular.

Companhia Siderúrgica Nacional, na qualidade de fundadora da UTE — Serviços de Eletricidade S/A., em organização, convida os senhores subscritores do Capital Social para se reunirem no dia 15 de agosto de 1968, às 9 horas, nos escritórios da Companhia na Vila de Capivari de Baixo, no Município de Tubarão, a fim de deliberarem, em assembléa preliminar para a constituição da sociedade sobre a nomeação dos peritos que deverão proceder a avaliação dos bens oferecidos para a formação de parte do capital social da empresa e que deverão ser incorporados à mesma.

Tubarão, 29 de julho de 1968

Gen. Alfredo Américo da Silva) — Presidente

**UTE — SERVIÇOS DE  
ELETRICIDADE S/A.**

(em organização)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
Assembléa Geral de Constituição  
por Subscrição Particular

Companhia Siderúrgica Nacional, na qualidade de fundadora da UTE — Serviços de Eletricidade S/A., em organização, convida os senhores subscritores do capital social para se reunirem no dia 15 de agosto de 1968, às 15 horas, nos escritórios da Companhia na Vila de Capivari de Baixo, no Município de Tubarão, a fim de deliberarem sobre o laudo dos peritos que avaliaram os bens oferecidos para a formação de parte do Capital Social da empresa e sobre a constituição definitiva da sociedade, para aprovação do projeto de estatutos, eleição da primeira diretoria e demais atos.

Tubarão, 29 de julho de 1968

(Gen. Alfredo Américo da Silva) — Presidente

**A carta respeita  
Ortodoxia russa**

MOSCOU. — A declaração de seis Partidos Comunistas da Europa Oriental, inclusive do checoslovaco, que foi publicada sábado em Bratislava, respeitou a ortodoxia comunista, segundo opinaram aqui os observadores.

Tal documento seguiu a linha de Moscou, em que pesem algumas nuances de menor importância, e a assinatura aposta ao mesmo pelos dirigentes checoslovacos revela que estes comprometeram-se a praticar uma política interior — "papel dirigente" do Partido — e exterior — "luta contra o imperialismo" — concordes com as teses soviéticas.

O texto da declaração não traduziu, segundo os observadores, o espírito da evolução operada na Checoslováquia, no plano ideológico, durante os dois últimos meses, antes refletiu uma total adesão dos dirigentes desse país à posição tradicional de Moscou.

As cláusulas completas da aplicação desse texto ainda não eram conhecidas, motivo pelo qual os observadores atribuíam importância imediata ao mesmo, mas, ressaltavam que o seu valor só poderia ser conhecido dentro de algumas semanas, talvez meses, quando pudesse ser observada sua aplicação prática.

A interpretação "no campo" que os dirigentes checoslovacos darão à declaração de Bratislava será, pois, fundamental para

avaliar os resultados desta, muito embora os observadores a considerem, desde já, uma vitória pública do campo socialista, que emergiu dessa prova reforçada e reagrupado.

**TEXTO DE PRESTÍGIO**

O problema consistia em saber se a declaração de Bratislava constituía um texto de prestígio, para salvar a coesão do campo socialista, ou se de fato comprometia os dirigentes checos a aplicar pontos estritos de política interior.

As quatro condições urgentes, contidas na carta remetida pelos "cinco de Varsóvia" ao Partido Comunista Checoslovaco em meados de julho, não foram textualmente reproduzidas, porém ali estão mencionadas em forma indireta e implicitamente aceitas em cada parágrafo da declaração. Os observadores destacaram a esse respeito, a passagem que fala da "convicção de que não se fará progresso no caminho do socialismo se não se aceitarem com rigor e de forma contínua, as leis comuns da constituição da sociedade socialista e, acima de tudo, o papel dirigente do Partido Comunista".

Outro parágrafo que recebeu a atenção dos especialistas políticos locais é o em que se lê: o êxito para obter como inseparável da fidelidade ao marxismo-leninismo, da educação das massas no espírito do socialismo, da lu-

ta implacável contra a ideologia burguesa e outras forças anti-sociais".

Os seis partidos comunistas reunidos em Bratislava afirmaram também que "repelirão solidamente toda e qualquer agressão contra a Checoslováquia, quer provenha do imperialismo exterior como de todas as outras forças anti-comunistas".

**"REVANCHISMO ALEMÃO"**

A adesão comum a um programa nos moldes do tratado de Varsóvia e do conselho para a Ajuda Mutua Económica — COMECON — a fim de se opor ao "revanchismo alemão", "a agressão norte-americana no Vietnã" e aos extremistas israelenses, foi outra das passagens que interessou os observadores.

Vários dirigentes checoslovacos haviam formulado declarações, entre a reunião bilateral com os soviéticos, de Cierna, e a conferência multipartidária de Bratislava, afirmando o direito de seu país para decidir soberanamente sobre os problemas relativos à sua evolução interna. A declaração de Bratislava fez eco a essa aspiração ao reconhecer: "A importância das características nacionais" e ao ratificar "os princípios da igualdade, de respeito à soberania e à independência nacionais assim como

da integridade territorial".

Tais princípios foram reconhecidos há tempo, salientaram os peritos políticos estrangeiros em Moscou, e já estavam claramente mencionados em todos os tratados bilaterais de amizade ou "exaltados" no "testamento" do desaparecido líder comunista italiano Palmiro Togliatti.

Nikita Kruchev já havia, aceito tais pontos durante sua visita de reconciliação efetuada à capital Iugoslava em maio de 1955. E, na "declaração sobre a comunidade socialista" publicada no outono de 1956 os mesmos pontos foram evocados, assim como durante a primeira fase da polémica sino-soviética e ultimamente face à Rumania.

A declaração de Bratislava interpretou tais princípios, atualizando-se e manifestando, de passagem, que "é muito mais fácil para cada país socialista solucionar os próprios problemas internos se se apoiar no concurso e na cooperação dos demais".

A declaração de Bratislava, em princípio, encerrou a crise, com a adesão checoslovaca à plataforma comum e a reintegração do Partido Comunista desse país no seio de seus homologos do campo socialista, porém muitas incógnitas subsistem e só serão esclarecidas no futuro.

**Premier Norte-Vietnamita Adverte Os  
EUA Sobre Emprego De Armas Nucleares**

O primeiro-ministro norte-vietnamita Phan Van Dong disse que os Estados Unidos não se atreveriam a empregar armas atômicas no Vietnã por temor de poder provocar represálias similares por parte de "outras" potências nucleares.

"Se os Estados Unidos usarem bombas atômicas contra qualquer país asiático, africano ou latino-americano, isto significará o suicídio para eles. Esta é realmente minha opinião", disse Phan em uma entrevista publicada no último número da revista de Manilha Weekly Graphic.

Phan admitiu também que as tropas norte-vietnamitas estão lutando no sul e disse: "Nós não abandonaremos as armas até que o último soldado norte-americano tenha deixado o solo vietnamita".

**A CONFISSÃO**

O ministro norte-vietnamita admitiu ainda que

Hanoi está em realidade ajudando ativamente o Vietcong e seu ramo político, a Frente de Libertação Nacional (FLN), no sul, inclusive com o envio de tropas.

**ATAQUE A SAIGON**

Os guerrilheiros se aproximaram de Saigon pelo sudoeste e bombardearam o setor militar de Binh Chanh, a 15 km do centro da capital, anunciou um porta-voz militar.

Os vietcongs lançaram ataque contra uma equipe de "Desenvolvimento Revolucionário" (pacificação), a 70 km ao sudoeste de Saigon, na província de Dinh Tuong, matando um membro da equipe e ferindo outros 9.

**LUTA NA ALDEIA**

Mil soldados aerotransportados irromperam em duas perigosas áreas ao noroeste de Saigon, explorando arrozais e aldeias em busca de um batalhão da FLN, mas foram recebidos por violento fogo que em poucos minutos matou dois norte-americanos e deixou feridos outros 10.

**EM DANANG**

Barcas da artilharia dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos surpreenderam duas unidades da FLN avançando pelo vale Anhoa, ao sul de Danang.

Um porta-voz militar disse que uma unidade dos fuzileiros descobriu cerca de sessenta guerrilheiros marchando pelo vale na tarde de ontem. Imediatamente pediram o apoio da artilharia que matou 25 adversários, destruiu um edifício que se encontrava em poder deles e provocou uma explosão secundária.

**Preços e Custo De**

**Vida Mostram Alta**

**Maior Que Em 1967**

Dados preliminares da Fundação Getúlio Vargas indicam que o custo de vida em julho atingiu 1,3% e o índice de preços por atacado 1,7%. Se confirmados esses níveis, o custo de vida nos sete primeiros meses de 1968 ultrapassará os de 1967 (15,4% contra 15,3%) e o índice de preços por atacado manterá sua tendência ascensionista: 12,2% até julho do corrente, no confronto com 10,7% em idêntico período de 1967.

Técnicos governamentais mantêm, todavia, o otimismo e esperam que no final do exercício o custo de vida seja menor em 3% que o verificado em 1967, ... (24,5%), e uma redução de 0,5% nos preços por atacado que atingiram 21,7% no ano passado. Fundamentam o otimismo no decréscimo que se verifica nos últimos meses do ano, notadamente, agosto, setembro e outubro.

**FATORES DA ALTA**

Como causa das altas ocorridas em julho no custo de vida e preços por atacado, identificam os técnicos governamentais a incidência progressiva do imposto sobre circulação de mercadorias e elevações inesperadas nos produtos alimentares. Sobre o custo de vida concorrem também o aumento dos alugueis.

A Fundação Getúlio Vargas dá um peso de apenas 10% ao item aluguel, quando essa componente não afeta em menos de 25% os orçamentos familiares. A razão dessa discrepância, segundo a Fundação, que a função agregada de pesos data de 1961, quando os alugueis estavam congelados. Pretende modificar e atualizar a ponderação do custo de vida e, tudo leva a crer, que o item Habitação passará a ser mais um fator bastante importante no índice final.

As altas verificadas no mês de julho surpreenderam os técnicos e provocaram divergências entre vários órgãos. Mostrou a FGV que o item Produtos Alimentares foi o que mais acentuou a alta, principalmente, carne e leite e derivados. Entretanto, contesta a Sunab afirmando que "houve baixa no preço da carne e que a elevação do leite não foi tão grande como a diagnosticada pela Fundação".

Aliada à disparidade de interpretações entre os órgãos governamentais, observa-se maior realismo entre os técnicos que já não esperam substanciais reduções no custo de vida para o corrente ano. Seus esforços estão dirigidos para conter a aceleração dos preços por atacado que, posteriormente, carregará o índice de custo de vida. Dessa forma, a prevalecer os dados preliminares da Fundação, o resultado esperado pelo Governo para o final do ano é: preços por atacado 21,2%, custo de vida 21,5%.

**VERBA**  
promotora de negócios imobiliários  
oferece  
as melhores oportunidades em imóveis

**RESIDENCIA — VENDE-SE**

Em excelente zona residencial uma casa, com dois pavimentos. PARTE TERREJA: Com living, sala de jantar, cozinha, escada de mármore, área de serviço. 1º ANDAR: Com 4 dormitórios, banheiro social, abrigo para carro e dependência de empregada.

**APARTAMENTO: CENTRO**

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha clomário, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

**APARTAMENTO: CANASVIEIRAS**

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e area com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

**VENDE-SE**

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, e VISITA CONJUGADAS 1 QUARTO, COZINHA, E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO BENTO DE SIQUEIRA 2828

**IPS — INSTITUTO DE  
PESQUISAS SOCIAIS**

RAPAZES E MOÇAS

Se você é jovem, pensa rápido, anda depressa, dispõe de tempo e quer ganhar dinheiro, poderá ser nosso PESQUISADOR de Opinião Pública e Mercado. Entrevistas das 9 às 11 e das 15 às 17 hs., no IPS.

R. Felipe Schmidt, 25 — Ed. Zahia — 8.º — 801

**INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL  
SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM  
SANTA CATARINA**

**COORDENAÇÃO DE APLICAÇÃO DO  
PATRIMONIO**

AVISO

Acham-se abertas as seguintes concorrências:

N.º 02/68 — Relativa ao serviço de substituição total de 2 (dois) elevadores que servem ao edifício do ex-IAPC, publicado no "Diário Oficial" de Santa Catarina de 31-07-68, nr. 8581 e retificado pelo "Diário Oficial" de 06-08-68, nr. 8585.

N.º 03/68 — Relativa a construção de um prédio para sua agência local na cidade de Joaçaba, publicado no "Diário Oficial" de Santa Catarina de 23.07.68, nr. 8575.

Florianópolis, 6 de agosto de 1968

Amílcar Fôes Cruz Lima r Matrícula 101.500  
CORDENADOR DA AFLICAÇÃO DO PATRIMONIO

**NORBERTO CZERNAY**

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.



MARCAS E PATENTES

**PEIXOTO GUIMARÃES & CIA**

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial  
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propogandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912  
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97  
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS. — P. ALEGRE

**ALUGA-SE**

Aluga-se um apartamento sito a Rua Anita Garibaldi n.º 83.

Trotar com sr. Tolentino, á Rua Dr. Cid Gonzaga, 9 — fundos.

**MORAR NO CENTRO...  
AH! MORAR NO CENTRO**

**Edifício PRAÇA XV**  
**POSITIVAMENTE, UMA SOLUÇÃO GENIAL!**

# Pedrini repudia intromissão de Perachi Barcelos

O deputado Nelson Pedrini ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa na tarde de ontem para refutar incisivamente declarações proferidas no município de Marcelino Ramos pelo Governador do Rio Grande do Sul, coronel Perachi Barcelos, consideradas pelo parlamentar um extravasamento político e até certo ponto uma intromissão desairosa do governante gaúcho nos problemas internos de Santa Catarina. Segundo afirmou o orador, o Governador do vizinho Estado teria declarado, ao se referir ao chamado estreito do rio Uruguai, que o projeto para construção de uma usina com capacidade para gerar naquela região até 1 milhão e 200 quilowatts "não foi executado devido a estreiteza de visão de alguns homens públicos e de industriais, porque os donos das minas de carvão de Santa Catarina não o quiseram, diante da necessidade de continuarem explorando precariamente a usina termoeletrica hoje denominada Sotelca, que não tem aplicação para a sua produção e quer que nós tomemos parte da sua energia". Acrescentou o deputado Nelson Pedrini ser estranhável que o go-

vernante gaúcho venha a fazer comentários sobre a maneira como Santa Catarina resolve o problema da energia em seu território, quando o Rio Grande do Sul vive às escuras e a sua própria capital assiste ao drama do racionamento. Na mesma ocasião, em aparte, o deputado Sebastião Neto Campos também mostrou-se surpreso com as declarações do governador Perachi Barcelos, acrescentando que "ele está muito mal informado sobre quem tenha falta de visão, uma vez que os próprios industriais do Rio Grande do Sul sabem que em razão do preço de caloria do carvão gaúcho custar o dobro do de nosso Estado, nós podemos colocar no Rio Grande da energia da Sotelca por um preço equivalente a 50% do custo da energia gerada daquele Estado".

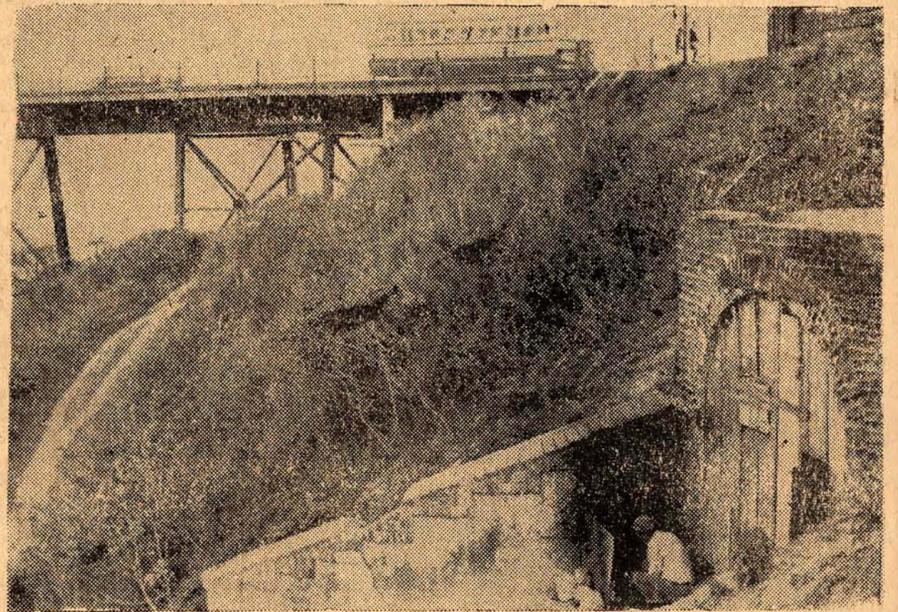
## FUTURO PREOCUPA

O deputado Pedro Ivo Campos fez uma análise no Poder Legislativo a respeito do sistema de fornecimento de energia elétrica em Santa Catarina, afirmando que o atual sistema, como a política adotada pelo Ministério das Minas e

Energia, baseada na construção de grandes usinas, não oferece muita garantia para o futuro e inclusive para os interesses da hoje tão falada segurança nacional. A exemplo da Europa — disse o parlamentar — deveríamos adotar o sistema de pequenas usinas interligadas, de sorte a que a falta de uma em razão de possíveis sabotagens ou acidentes técnicos seja suprida pelo fornecimento das outras usinas que estariam a ela interligadas.

O pronunciamento do parlamentar opositor foi motivado por um memorial dirigido à Celesc por empresários da cidade de Joinville, manifestando preocupações com relação ao atendimento da energia elétrica naquele município, ameaçado no futuro devido à não instalação da subestação da Celesc em Joinville. O representante joinvilense encerrou as suas considerações apelando para que as Centrais Elétricas de Santa Catarina promova um estudo para o atendimento futuro das necessidades energéticas de Santa Catarina, preferencialmente adotando o sistema de fornecimento através das usinas pilotos interligadas.

## Problemas superpostos



Sobre a Ponte, o angustiante problema do tráfego. Sob a Ponte, o não menos angustiante problema da miséria.

# Osni Régis é contra anti-concepcionais no Brasil

## Deputados pedem ao Inps por revisão

Os deputados Edmundo Saliba e Hermelino Largura, da ARENA, encaminharam na sessão de ontem da Assembléia Legislativa expediente à Mesa solicitando o envio de despacho telegráfico ao Presidente do Instituto Nacional de

Previdência Social, apelando no sentido de ser reexaminada a Resolução daquele órgão que fixou o lucro das Farmácias dos Hospitais e Casas de Saúde em 10%.

Ao justificarem a proposição os parlamentares afirmaram veio prejudicar muito o reequipamento do material cirúrgico e técnico de enfermagem e principalmente a aquisição de novos medicamentos, por parte das unidades hospitalares.

## Laguna vem reivindicar do govêrno

Duas comissões formadas por entidades classistas e diretórios estudantis do município de Laguna foram ontem recebidas em audiência pelo Governador Ivo Silveira. Memórias contendo reivindicações do município sulino foram entregues ao Chefe do Executivo na presença dos Secretários Armando Calil Bulos, Annes Gualberto, do PLAMEG e Norberto Ungaretti, do Interior e Justiça.

O Secretário Sem Pasta, Armando Calil, acompanhou as comissões e foi por elas homenageado com o Governador Ivo Silveira. O conteúdo das reivindicações levadas ao Governador não foi dado a conhecer pelo Gabinete de Relações Públicas.

## Ponte voltou a incomodar novamente

Voltou a apresentar graves congestionamentos o tráfego na Ponte Hercílio Luz, em diferentes horas, no dia de ontem, notadamente ao meio-dia e por volta das 18 horas. As filas de veículos que permaneciam esperando a vez, que na véspera tinham diminuído, voltaram a reeditar as suas mais memoráveis extensões, com reclamos gerais por parte da população que se vê necessitada a fazer o trajeto diário.

A noite, embora tenha atenuado o congestionamento, houve também demoradas esperas, pois grande número de moradores do Continente veio à Cidade para assistir ao jogo entre o Figueirense e o São Cristóvão, do Rio, no Estádio Adolfo Konder.

O Deputado Osni Régis denunciou da tribuna da Câmara os propósitos de "certos grupos bem poucos brasileiros" em conter o crescimento demográfico do País, estranhando ao mesmo tempo a atitude de "certos teólogos liberais" que se apressaram em contestar a Encíclica "Humanae Vitae".

— Esses teólogos, chamados liberais, — ressaltou o Sr. Osni Régis — defendem o estranhamento o mesmo ponto de vista de conhecidos, círculos brasileiros e estrangeiros que estavam, e estão, interessados numa parada do crescimento demográfico brasileiro.

A Câmara Federal prepara-se, neste momento, para votar um projeto do Deputado Janduí Carneiro permitindo o uso de anticoncepcionais, ao mesmo tempo em que se aguarda a deliberação final sobre as conclusões da Comissão

Parlamentar de Inquérito que apurou o controle da natalidade no interior brasileiro através do uso do DIU, o chamado "dispositivo intra-uterino". Os trabalhos da CPI, estão em sua fase final. Seu relator, o Deputado José Maria Magalhães, conclui neste momento a resolução final, em que aponta, minuciosamente, a verdadeira campanha instituída no País para evitar o crescimento populacional brasileiro.

Numa alusão às atividades de organizações estrangeiras que patrocinam as experiências de controle da natalidade no interior do País e em favelas cariocas, o Deputado Osni Régis referiu-se aos interesses de determinadas forças em impedir o aumento da população brasileira:

— Se olharmos os fatos sob um ponto-de-vista imediato, o controle

da natalidade poderia, até, ser apontado como bom para o povo neste momento. Mas, se o encararmos de um ponto-de-vista global e a longo prazo, olhando para o futuro e não apenas para o presente, temos que considerar só seremos

uma grande Nação com influência na História, quando uma grande população puder imprimir a grande arrancada do desenvolvimento — destacou o parlamentar da ARENA catarinense, lembrando que "em poucos anos o Brasil poderá estar em condições de modificar a própria situação mundial".

No seu entender, a defesa do controle da natalidade — da qual o ataque à Encíclica do Papa Paulo VI contra o uso da "pílula", é apenas um episódio — é uma das formas de se tentar impedir a grande marcha do Brasil rumo ao futuro.

# Assembléia faz sessão solene em memória de Assis Chateaubriand

Abrindo a sessão especial da Assembléia Legislativa na qual foi ontem à noite reverenciada a memória de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, na presença do Deputado Federal João Calmon que chegara a capital pela manhã especialmente para assistir a homenagem, o Deputado Fernando Viegas, pela ARENA, fez o elogio do jornalista, diplomata, acadêmico e senador pernambucano, uma das maiores personalidades nacionais, recentemente falecido. "Como todos os gênios — usando as felizes expressões de Jorge Ferreira — afirmou o parlamentar — Chateaubriand não pode ser analisado. Aplaudido e combatido, amado e odiado, respeitado e temido, compreendido ou negado, jamais diante dele alguém permaneceu neutro, pois onde quer que tenha pisado, deixou sua marca". "Verdadeira grandeza de atos e amplos

vãos, semeou idéias, empreendeu campanhas, materializando uma multiplicidade delas, nos mais diversos setores da nossa vida social e econômica.

Falando em nome da bancada do Movimento Democrático Brasileiro, o deputado Evelásio Vieira ressaltou diversos aspectos da personalidade de Chateaubriand, "aquele que tinha o gênio por companhia, a vontade espetacular como agulhão e um inarredável desejo de servir como permanente motivo de ação". Era um homem de comunicação — disse —, conviveu com a riqueza mais impressionante e também foi capaz de incorporar-se à Revolução de 30 no Rio Grande, ao lombo de u'a mula madrinheira de um fazendeiro dos campos de Lajes.

Por sua vez o deputado João Calmon, após agradecer em nome dos Diários Associados a homenagem

prestada ao seu ex-diretor pelo Poder Legislativo catarinense, destacou algumas das obras deixadas em vida por Assis Chateaubriand, e que geralmente não são arroladas entre as suas realizações. A obra prima de Chateaubriand — afirmou — não foi, como muitos poderão pensar, a imensa cadeia dos Diários Associados. Foi, sim, o Museu de Arte de São Paulo, cujo acervo foi avaliado em 100 milhões de dólares, considerado pela OEA como o museu piloto da América e que vai ser inaugurado em seu novo edifício este ano, pela Rainha Elizabeth da Inglaterra. Ao final, o deputado João Calmon sensibilizou a todos os presentes de um modo geral revelando detalhes sobre a via cruzada de Chateaubriand, marcada pela dupla trombose cerebral que o levou a indescritíveis sofrimentos nos seus últimos anos de vida.

## BDE concede financiamento para ICM

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A resolveu conceder o financiamento do Imposto de Circulação de Mercadorias — ICM — aos seus clientes habituais que mantêm frequentes transações com o referido

estabelecimento de crédito. A decisão do BDE decorreu de sua integração à execução da política de expansão econômica empreendida pelo governador Ivo Silveira.

Visa a medida apoiar a orientação traçada pela administração estadual concernente aos estímulos fiscais. Dentro de suas finalidades, o Banco do Estado se integra ao esforço oficial para o desenvolvimento de Santa Catarina.

## Saudade tem nova festa no Catarinense

O Colégio Catarinense estará promovendo no dia 31 o tradicional reencontro de ex-alunos seus no "Churrasco da Saudade" que a cada ano congrega numa reunião informal e afetiva homens públicos, políticos, professores, comerciantes, industriais e cidadãos de todos os ramos de atividades com passagem nos bancos das salas de aula do estabelecimento. O "Churrasco da Saudade" deste ano se realizará em homenagem ao seu idealizador, Pe. Bertoldo Braun, ex-Diretor do Colégio, já falecido.

A taxa de inscrição será de NCr\$ 5,00 e a mesma poderá ser feita no Colégio Catarinense, Rádios Guarujá e Diário da Manhã e também em O ESTADO.

## Reitor fala sobre ensino em Blumenau

O Reitor Ferreira Lima seguiu na tarde de ontem para Blumenau e hoje, às 20 horas, proferirá palestras a estudantes, professores e autoridades locais sobre problemas universitários, no auditório do Colégio Sagrada Família. A controvérsia conta com a promoção da Prefeitura Municipal de Blumenau e da Fundação Universitária daquela cidade. Em sua palestra de hoje, o Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras deverá discorrer sobre o ensino superior do País e sobre a estrutura que está sendo implantada na Universidade Federal de Santa Catarina.

Ontem mesmo, logo após a sua chegada em Blumenau, o Professor Ferreira Lima concedeu um entrevista coletiva.